

COMPORTAMENTO SEXUAL DAS ADOLESCENTES: NEGOCIAÇÃO DO USO DO PRESERVATIVO MASCULINO

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Karolina de Sousa Lopes, Priscila Carvalho do Nascimento, Thábyta Silva de Araújo, Neiva Francenely Cunha Vieira

A adolescência, compreendida na idade de 10 a 19 anos, é assinalada por diversas transformações, como a afloração da sexualidade. Descrever o efeito da intervenção educativa no conhecimento, experiência e prática das adolescentes sobre negociação do uso preservativo masculino e descrever o conhecimento das adolescentes sobre as etapas do uso correto do preservativo masculino. Realizado em uma escola de tempo integral (ETI) do município de Fortaleza, com adolescentes, sexo feminino, de 13 a 17 anos. O grupo foi formado por 69 adolescentes, com 94,2% referindo ser heterossexuais e apenas 13% dizendo já ter tido relação sexual, dentre as quais iniciaram a vida sexual com idade média de 13 anos. As participantes foram organizadas em dois grupos para vivenciar uma simulação do momento da negociação do uso do preservativo masculino. Durante essa vivência, as adolescentes expressaram euforia, vergonha e timidez. Várias adolescentes relataram que se sentiram melhor exercitando o papel de ser convencida do que convencer o parceiro para uso do preservativo masculino. Observou-se que as adolescentes apresentaram nos seus discursos elementos de ameaças, de prevenção, de perspectivas futuras, de risco de ruptura familiar e de empoderamento. No tocante ao uso correto do preservativo masculino, os resultados deste estudo também indicam que não basta apenas negociar e saber que previne as IST/HIV/Aids, é necessário conhecer as etapas de seu uso correto para que se torne uma medida efetiva. A relação estável ainda é percebida pelas adolescentes como forma segura de sexo não protegido. Com isso, atividades educativas para adolescentes sobre uso correto do preservativo masculino vinculado a ações/simulações de negociação com parceiro(a) podem proporcionar responsabilidade na construção do autocuidado, bem como na promoção de sua saúde. Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de fomento para o estudo.

Palavras-chave: ADOLESCENTE. COMPORTAMENTO SEXUAL. EDUCAÇÃO EM SAÚDE. ENFERMAGEM.